



PENÚRIA

*Cobertura onde Collor cumpre
prisão domiciliar será leiloada
por dívida trabalhista em Maceió*



E AGORA TJAL?

Tribunal de Alagoas está na lista; Conselho quer explicações

CNJ quer saber dos R\$ 30 bi dos TJs destinados ao BRB



DECIDIDO

Na abertura do ano legislativo, governador faz balanço de ações, destaca investimentos e reforça parceria com o Parlamento

Paulo Dantas reafirma na ALE que cumprirá mandato até janeiro de 2027

ESCUDO AO POUPADOR

*Projeto no Senado substitui
resoluções administrativas
por dispositivos legais para
ampliar segurança jurídica*

*Proposta de Renan
Calheiros busca
converter normas
do FGC em lei
complementar*

POLÊMICA

*Decisão do ministro do STF Flávio
Dino de suspender adicionais
remuneratórios provoca reações e
intensifica discussão sobre limites
de benefícios no serviço público*

*Pendências salariais no
Judiciário e Ministério
Público reacendem
debate sobre verbas
indenizatórias*

APOSENTADORIA

*Procedimento agora ocorre por
cruzamento de dados em bases oficiais,
mas especialistas alertam para
atualização cadastral e riscos de golpes*

*Prova de vida do INSS
passa a ser automática,
mas beneficiários devem
manter atenção
a comunicados*



*Ministro afirma que busca de prefeitos
pela gestão da União evidencia
precariedade em vias estaduais*

ASFALTO SOB PRESSÃO

*Renan Filho
aponta falhas
em estradas
catarinenses e
ironiza pedidos
de federalização*

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Buracos federais

A disputa em torno das rodovias catarinenses deixou de ser técnica e ganhou contornos políticos claros. Ao comentar a intenção de prefeitos de transferir trechos estaduais para a União, o ministro dos Transportes, Renan Filho, expôs fissuras na gestão local e transformou buracos em argumento institucional. Não se trata apenas de pavimento desgastado, mas de autoridade administrativa. Quando um gestor municipal prefere Brasília ao próprio estado, a mensagem é direta: algo falhou no percurso.

Renan foi cirúrgico ao citar o acesso à BR-101 como símbolo dessa diferença de padrão. Segundo ele, a qualidade do asfalto muda assim que termina a jurisdição federal. A imagem é poderosa porque sintetiza um debate maior sobre

eficiência e aplicação de recursos. Ao afirmar que o DNIT entrega mais gastando menos por quilômetro, o ministro desloca o foco para a relação entre investimento e resultado. Em política, comparação é ferramenta e raramente inocente.

O gesto dos prefeitos também revela cálculo pragmático. Prefeituras pressionadas por eleitores não podem esperar cronogramas indefinidos enquanto o tráfego compromete a economia regional. Transferir a responsabilidade significa buscar solução onde enxergam maior capacidade de execução. Nesse movimento, a União amplia presença e capitaliza politicamente. O estado, por sua vez, precisa reagir com obras concretas, não apenas notas oficiais.

Há ainda um componente simbólico difícil de ignorar. Infraestrutura é vitrine

de governo, pois estrada conservada comunica organização, previsibilidade e presença do poder público. Quando o próprio ministro ironiza a hipótese inversa, com municípios pedindo estadualização de vias federais, ele delimita território e reforça narrativa de superioridade operacional. A fala não foi casual, foi posicionamento estratégico.

O episódio expõe um impasse recorrente no federalismo brasileiro, centrado em quem entrega mais com menos discurso e mais resultado. Santa Catarina terá de demonstrar que seus contratos, consórcios e fiscalizações resistem à comparação direta. Já Brasília aposta na expansão de influência administrativa como prova de desempenho. No fim, o asfalto pode até rachar, mas o que está em jogo é credibilidade.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

MDB de Alagoas vê como improvável Renan Filho vice de Lula

Membros do baixo e médio clero do MDB alagoano avaliam que a possibilidade

de o ministro dos Transportes e senador Renan Filho (MDB-AL) compor a chapa

como vice de Lula é, antes de tudo, uma estratégia do presidente para neutralizar o centrão.

Ou seja, o petista expõe a hipótese para ganhar tempo, dividir os emedebistas e reduzir qualquer risco de a legenda migrar “de mala e cuia” para uma candidatura de centro, direita ou centro-direita do campo bolsonarista.

Ao tensionar o partido, trabalharia para que, ao final, tudo permanecesse como está: diretórios do MDB livres para apoiar quem quiserem.

Interlocutores do MDB local também avaliam que não haveria lógica política em Lula escolher um vice do Nordeste - região onde já é mais forte - e integrante de uma família que historicamente o apoia.

Há, contudo, quem veja sentido no movimento. E, na política, estratégias desenhadas para cumprir um objetivo específico às vezes ganham vida própria.

Veremos.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

E AGORA TJAL?

Tribunal de Alagoas está na lista; Conselho quer explicações

CNJ quer saber dos R\$ 30 bi dos TJs destinados ao BRB

A intimação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ao Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) para explicar a movimentação bilionária de depósitos judiciais no Banco Regional de Brasília (BRB) lança luz sobre uma operação cercada de dúvidas e amplia o debate sobre transparência na gestão de recursos públicos do Judiciário.

O corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, determinou que o TJAL e outros quatro tribunais — Maranhão, Bahia, Paraíba e Distrito Federal — detalhem transferências financeiras que podem chegar a cerca de R\$ 30 bilhões. A medida ocorre em meio a investigações da Polícia Federal sobre operações envolvendo o BRB e suspeitas relacionadas à tentativa de aquisição de ativos do Banco Master em 2025.

Embora o tribunal alagoano sustente que não há irregularidades, o fato de a Corregedoria Nacional ter acionado formalmente a corte evidencia a gravidade das preocupações sobre a gestão desses recursos, que pertencem a processos judiciais e exigem rigor máximo de controle e publicidade.

Os depósitos judiciais, antes sob custódia do Banco do Brasil, passaram a ser administrados pelo BRB, mudança que agora entra no radar de órgãos de controle. Especialistas apontam que operações dessa magnitude exigem justificativas técnicas claras e ampla transparência, justamente para evitar riscos institucionais e questionamentos sobre eventuais impactos financeiros.

Em nota, o TJAL afirma que monitora continuamente os contratos e que solicitou esclarecimentos ao banco após notícias na imprensa. O tribunal também destaca que não há registros de interrupções ou prejuízos e que os serviços seguem



normalmente. No entanto, a resposta institucional não detalha os critérios que fundamentaram a transferência dos recursos nem esclarece de forma objetiva os riscos avaliados previamente à operação.

A corte informou que os contratos foram firmados por meio de licitação — o da folha de pagamento em 2022 e o da gestão dos depósitos judiciais em 2024 —, mas não explicou por que a mudança de instituição financeira ocorreu nem quais estudos técnicos embasaram a decisão, pontos que tendem a ser centrais nas apurações.

O TJAL também comunicou que encaminhou ofício ao Banco Central solicitando informações sobre a situação do BRB e possíveis reflexos da liquidação do Banco Master, o que reforça a percepção de que o cenário ainda gera incertezas.

Já o BRB nega qualquer risco financeiro e afirma que os depósitos judiciais não integram o patrimônio do banco, permanecendo sob custódia judicial. A instituição também sustenta que o Pix Judicial é apenas um meio tecnológico de pagamento e não representa exposição patrimonial.

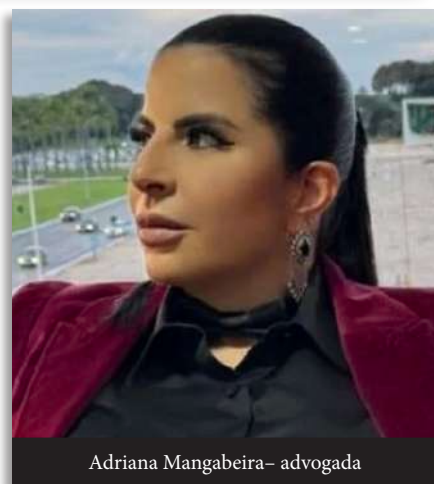
Apesar das garantias formais, a intimação do CNJ coloca o TJ de Alagoas sob escrutínio e evidencia a necessidade de maior transparência sobre a gestão de valores bilionários que pertencem a cidadãos e empresas envolvidos em processos judiciais.



Ministro Mauro Campbell



Fábio Bittencourt – presidente do TJAL



Adriana Mangabeira – advogada

DECIDIDO

Na abertura do ano legislativo, governador faz balanço de ações, destaca investimentos e reforça parceria com o Parlamento

Paulo Dantas reafirma na ALE que cumprirá mandato até janeiro de 2027

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, reafirmou nesta quinta-feira (19), durante sessão solene na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), que permanecerá no cargo até o fim do mandato, em janeiro de 2027. A declaração foi feita durante a leitura da tradicional mensagem do Executivo, marcando a retomada dos trabalhos do Legislativo estadual.

A Assembleia Legislativa retomou as atividades com a sessão solene de instalação da 4ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura. A cerimônia contou com a presença do chefe do Executivo, que apresentou aos parlamentares o balanço da gestão e as metas para o último ano de governo. Conforme prevê a Constituição Estadual e o Regimento Interno, a abertura dos trabalhos ocorre em sessão solene no plenário da Casa de Tavares Bastos. O presidente do Parlamento, deputado Marcelo Victor, conduziu a sessão e recebeu o governador para a apresentação do Plano de Governo para o exercício de 2026.

Ao discursar, Paulo Dantas destacou que seguirá à frente do governo até o último dia da gestão e afirmou estar motivado para dar continuidade às ações administrativas. “Estou com muito gás para seguir até o último dia da nossa gestão, que agora mudou a data. Vamos ficar até o dia 6 de



janeiro de 2027”, declarou.

Em seu pronunciamento, o governador ressaltou a importância da relação institucional com o Poder Legislativo para os avanços do Estado. “É uma imensa alegria estar novamente nesta Casa para iniciar mais um ano legislativo. Em todos os anos da minha gestão, fiz questão de vir pessoalmente apresentar a mensagem do Governo. E faço isso com o coração feliz, porque sei da importância fundamental deste Parlamento para a democracia e para tornar a vida do alagoano cada vez melhor”, afirmou.

O chefe do Executivo também agradeceu ao presidente da Assembleia, destacando a parceria ao longo do mandato. “Quero agradecer de forma muito especial ao presidente Marcelo Victor. Meu compadre, sua liderança foi fundamental ao longo desses anos. A Assembleia Legislativa nunca faltou a Alagoas. Nunca se omitiu. Nunca fugiu das suas responsabilidades”, disse, acrescentando que projetos estruturantes enviados pelo governo foram discutidos e

aprovados com “elevado espírito público”.

Paulo Dantas ainda elogiou o trabalho coletivo dos parlamentares e a estabilidade política construída nos últimos anos, agradecendo ao ministro dos Transportes, Renan Filho, ao senador Renan Calheiros e aos deputados estaduais. Segundo ele, desde 2015 Alagoas segue um caminho baseado em responsabilidade fiscal, investimentos estruturantes e compromisso social.

Ao longo do discurso, o governador apresentou um balanço das principais conquistas da gestão e projetou metas para os próximos meses. Ele destacou que o Estado vive o maior ciclo de investimentos da história em malha viária, com mais de 2 mil quilômetros entre implantações asfálticas, pavimentações e duplicações, superando R\$ 3 bilhões em investimentos. Entre as obras citadas estão a duplicação da AL-220, entre Delmiro Gouveia e Olho d'Água do Casado, e a triplicação da AL-101 Sul, entre Maceió e Barra de São Miguel.

Na área da saúde, o governador anunciou a entrega da UPA de Rio Largo, do

Hospital do Idoso e do Hospital Metropolitano do Agreste ainda este ano, destacando que a ampliação da rede garante atendimento mais próximo da população. Ele também lembrou a entrega do Hospital Regional de Palmeira dos Índios em dezembro de 2025 e o início da realização de transplantes de órgãos na rede pública estadual.

Na educação, Paulo Dantas citou o programa de construção de 200 creches, com 85 já entregues, e a implantação de 57 novas escolas com padrão arquitetônico moderno e ginásios esportivos. O governador também destacou a ampliação do programa Daqui pro Mundo, que deverá levar mais 200 estudantes da rede pública para intercâmbio na Inglaterra ainda este ano.

Os indicadores econômicos e sociais também foram mencionados. Segundo o governador, Alagoas registrou a menor taxa de desemprego da história em 2025, com a criação de mais de 16 mil empregos formais, além de crescimento do Produto Interno Bruto acima das médias nacional e regional. Na segurança pública, destacou a redução de homicídios para o menor índice dos últimos 14 anos.

Ao encerrar a mensagem, Paulo Dantas reafirmou o compromisso de permanecer à frente do governo até o fim do mandato. “Seguiremos trabalhando, de forma incansável, até o nosso último dia, com a mesma energia, o mesmo brilho no olho e o mesmo respeito pelo povo alagoano”, concluiu.



A DUPLA MAIS QUENTE
PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticiaalagoas.com.br/

PENÚRIA

Imóvel avaliado em cerca de R\$ 7,6 milhões fica na orla da Jatiúca; defesa afirma que débito já foi quitado

Cobertura onde Collor cumpre prisão domiciliar será leiloada por dívida trabalhista em Maceió

A Justiça do Trabalho em Alagoas marcou para os dias 9 e 11 de junho o leilão da cobertura onde o ex-presidente Fernando Collor cumpre prisão domiciliar, em Maceió. Avaliado em cerca de R\$ 7,6 milhões, o imóvel de luxo fica na orla do bairro da Jatiúca e possui área privativa de aproximadamente 599 metros quadrados.

A decisão consta em despacho assinado pelo juiz Nilton Beltrão de Albuquerque Júnior, da Secretaria de Execução e Pesquisa Patrimonial do Tribunal Regional do Trabalho de Alagoas (TRT-AL). O processo que resultou no leilão foi movido por uma jornalista que trabalhou na TV Gazeta de Alagoas, empresa ligada à família do ex-presidente.

Segundo o despacho, Collor poderá apresentar proposta de conciliação antes da data do leilão. A



defesa sustenta que a dívida trabalhista já foi quitada parcialmente no processo de recuperação judicial da emissora.

A ex-funcionária firmou acordo homologado em 2019 para receber R\$ 80 mil referentes a salários atrasados, FGTS não

recolhido e multas. A defesa da trabalhadora afirma, porém, que um acordo posterior, firmado em 2023 no valor de R\$ 48 mil, não teria sido homologado judicialmente e se aplicaria apenas à empresa, permitindo a cobrança de bens pessoais do ex-presidente.

Localizada à beira-mar da praia de Jatiúca, a cobertura possui piscina privativa, terraço, adega, bar, cinco vagas de garagem e vista para o mar. O imóvel teria sido adquirido por Collor em 2006 e não constou na declaração de bens apresentada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2022, quando ele disputou o governo de Alagoas.

Collor foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 2023, a oito anos e dez meses de reclusão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, em processo relacionado a esquema na BR Distribuidora. Após cumprir parte da pena no Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió, ele passou ao regime domiciliar em maio de 2025, por decisão judicial que considerou sua idade — 75 anos — e comorbidades graves, como doença de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar.

POLÊMICA

Pendências salariais no Judiciário e Ministério Público reacendem debate sobre verbas indenizatórias

O debate sobre os chamados “penduricalhos” — pagamentos extras incluídos na rubrica de verbas indenizatórias — voltou ao centro das discussões nacionais após decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, que determinou a suspensão de adicionais que ampliam a remuneração de integrantes do Judiciário e do Ministério Público.

Reportagem publicada nesta sexta-feira (20) pelo portal Metrôpoles revelou troca de mensagens entre juízes federais nas quais magistrados criticam a decisão, classificando a medida como inadequada e questionando seus efeitos sobre a autonomia dos



poderes. Nas conversas, há avaliações de que a determinação representaria interferência em competências institucionais.

A decisão do STF também ampliou restrições ao impedir que estados e municípios aprovem novas normas para autorizar benefícios adicionais, o que, na

prática, limita iniciativas legislativas locais voltadas à criação de novos pagamentos.

Diante do cenário, entidades representativas da magistratura discutem possíveis estratégias de reação, incluindo mobilizações e paralisações, segundo relatos mencionados na reportagem. As

Decisão do ministro do STF Flávio Dino de suspender adicionais remuneratórios provoca reações e intensifica discussão sobre limites de benefícios no serviço público

associações afirmam que a medida pode afetar direitos e condições de trabalho da categoria.

O tema das verbas indenizatórias é recorrente no debate público por envolver questionamentos sobre transparência, limites remuneratórios e impacto fiscal. Especialistas apontam que a discussão exige equilíbrio entre a valorização das carreiras jurídicas e o respeito ao teto constitucional, além da necessidade de uniformização de regras em todo o país.

A controvérsia reforça a importância de mecanismos de controle e diálogo institucional para definir parâmetros claros sobre remuneração no serviço público, tema que segue em análise no âmbito jurídico e legislativo.

SENADO

Segundo Renan Calheiros, comissão deve ir além do consignado investigado na CPI do INSS e analisar supervisão e lacunas regulatórias

CAE quer ampliar foco de depoimento de Vercaro para falhas estruturais do crédito

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que o depoimento do banqueiro Daniel Vercaro deverá abordar não apenas as operações de crédito consignado investigadas pela CPI do INSS, mas também fragilidades estruturais do sistema financeiro que teriam permitido a atuação do Banco Master.

A oitiva está prevista para ocorrer em dois momentos no Senado: primeiro na comissão parlamentar de inquérito, na próxima segunda-feira, e, em seguida, na CAE, que planeja ouvir o empresário no dia seguinte.

De acordo com o senador, o colegiado pretende aprofundar questionamentos sobre decisões tomadas às vésperas da liquidação extrajudicial da instituição, decretada pelo Banco Central, além de examinar mecanismos de supervisão, a atuação de órgãos reguladores e



CPI do INSS

possíveis lacunas que possam ter favorecido as operações investigadas.

Renan afirmou que a comissão atua de forma permanente no acompanhamento do Sistema Financeiro Nacional e que a intenção é contribuir para o fortalecimento dos mecanismos de controle e para o aperfeiçoamento da legislação.

Nos bastidores, parlamentares avaliam que a audiência poderá ajudar a dimensionar tanto eventuais responsabilidades individuais quanto falhas no mercado de crédito e na fiscalização

de instituições financeiras de médio porte.

O Banco Master passou a ser alvo de investigações após a liquidação extrajudicial determinada pelo Banco Central e a deflagração de operação da Polícia Federal que apura suspeitas de gestão temerária e formação de carteiras sem lastro.

A CAE aprovou requerimentos para que Vercaro e ex-dirigentes prestem esclarecimentos sobre a liquidação da instituição e seus impactos no sistema bancário. Mesmo com a possibilidade de o



Daniel Vercaro - banqueiro

empresário exercer o direito ao silêncio, senadores avaliam que o comparecimento em dois colegiados amplia o peso político do caso.

Para Renan Calheiros, a apuração deve ir além da responsabilização individual e contribuir para o aprimoramento das regras de controle, com o objetivo de evitar novas fraudes no sistema financeiro.

APOSENTADORIA

Procedimento agora ocorre por cruzamento de dados em bases oficiais, mas especialistas alertam para atualização cadastral e riscos de golpes

Prova de vida do INSS passa a ser automática, mas beneficiários devem manter atenção a comunicados

A prova de vida do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passou a ser realizada, em regra, de forma automática, eliminando a necessidade de comparecimento anual a bancos ou agências para a maioria dos aposentados e pensionistas. O novo modelo utiliza o cruzamento de dados em bases oficiais do governo, com o objetivo de trazer mais comodidade aos beneficiários e reduzir deslocamentos.

O sistema considera registros como atualização do CPF, atendimentos no Sistema Único de Saúde (SUS), vacinação, emissão de documentos oficiais, movimentações bancárias

com biometria e acessos ao aplicativo Meu INSS. Quando há confirmação por meio dessas interações, a prova de vida é validada automaticamente.

Segundo a advogada Raquel Fabiana, do escritório Bosquê & Grieco, a mudança representa um avanço, mas não elimina a necessidade de acompanhamento por parte do segurado. A orientação é que o beneficiário acompanhe sua situação pelo aplicativo e mantenha os dados atualizados para evitar eventual suspensão do benefício.

Nos casos em que o INSS não consiga confirmar a vida do segurado por falta de registros recentes, o beneficiário poderá ser notificado para realizar a prova de vida de forma ativa, seja pelo aplicativo, pelo site oficial ou presencialmente, conforme orientação do órgão.

De acordo com a especialista, a ausência de comprovação não implica cancelamento definitivo, mas pode levar à suspensão temporária dos pagamentos até a regularização da situação.

A advogada também alerta para tentativas de fraude envolvendo o procedimento. Segundo ela, o INSS não solicita dados pessoais, senhas ou pagamentos por telefone, mensagens ou redes sociais, e qualquer abordagem fora dos canais oficiais deve ser

tratada com cautela.

A recomendação é utilizar apenas os canais oficiais do governo e, em caso de dúvida, buscar orientação especializada para evitar prejuízos.



ASFALTO SOB PRESSÃO

Ministro afirma que busca de prefeitos pela gestão da União evidencia precariedade em vias estaduais

Renan Filho aponta falhas em estradas de Santa Catarina e ironiza pedidos de federalização

A condução da malha viária de Santa Catarina tornou-se alvo de críticas diretas do ministro dos Transportes, Renan Filho, nesta semana. O chefe da pasta manifestou descontentamento com a conservação das rotas operadas pela administração estadual ao ser indagado sobre a movimentação de mandatórios municipais que desejam transferir trechos locais para o domínio da União. De acordo com o integrante do Executivo federal, a deterioração do asfalto em pontos estratégicos expõe uma lacuna na eficiência das obras regionais.

O ministro exemplificou o cenário ao mencionar o acesso à BR-101, onde o pavimento apresentaria desgaste acentuado logo após o término da jurisdição federal. Em sua análise, o interesse dos prefeitos em entregar a tutela das estradas ao governo federal funciona como um termômetro da

baixa qualidade técnica aplicada atualmente. Ele sugeriu que as verbas destinadas ao setor podem estar sendo empregadas sem o rigor fiscalizatório necessário ou carecem de acompanhamento especializado.

No entendimento de Renan Filho, a confiança depositada pelos municípios na capacidade operacional de Brasília supera a percepção de eficácia do Centro Administrativo catarinense. O ministro assegurou que as rodovias geridas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) mantêm padrões superiores de trafegabilidade. Ele enfatizou que tal resultado é alcançado mesmo com um investimento por quilômetro proporcionalmente menor do que o orçamento mobilizado pelo estado.

A postura dos gestores locais foi interpretada pelo ministro como um reconhecimento do desempenho da sua equipe frente ao Ministério dos Transportes. Durante pronunciamento a jornalistas, ele tratou a demanda por federalização com tom de sarcasmo, pontuando que a situação espelha o êxito de sua gestão. Para o titular da pasta, o cenário inverso — prefeitos solicitando a estadualização de rotas — seria o real motivo para preocupação sobre a competência da União.

O embate público destaca o



distanciamento entre as esferas governamentais no planejamento logístico do Sul do país. Enquanto o governo federal celebra a preferência das prefeituras, a administração de Santa Catarina enfrenta o desafio de provar a viabilidade de seus

consórcios e contratos de reparo. A discussão agora orbita em torno da capacidade de resposta técnica e financeira para garantir a fluidez do escoamento produtivo na região.

ESCUDO AO POUPADOR

Projeto no Senado substitui resoluções administrativas por dispositivos legais para ampliar segurança jurídica

Proposta de Renan Calheiros busca converter normas do FGC em lei complementar

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), na condição de presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), protocolou uma iniciativa legislativa para reestruturar o alicerce jurídico do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O Projeto de Lei Complementar 30/2026 propõe que as diretrizes de funcionamento da entidade deixem de ser regidas apenas por resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e passem a figurar no ordenamento legal brasileiro. A medida surge em um

momento de atenção do mercado financeiro a vulnerabilidades no setor bancário.

A intenção central da proposta é conferir maior previsibilidade e segurança institucional ao mecanismo que protege os depositantes em caso de quebras bancárias. Ao elevar as regras ao status de lei complementar, o texto dificulta alterações súbitas e fortalece a hierarquia das normas que sustentam o fundo. A matéria preserva o caráter privado e sem fins lucrativos da instituição, mas mantém a prerrogativa do órgão regulador para validar seus estatutos e normas internas.

O texto detalha que caberá ao CMN determinar quais instituições devem obrigatoriamente participar do FGC, além de estabelecer os métodos de fiscalização e os procedimentos de liquidação da entidade, se necessário. Um dos pilares do projeto é

a criação de travas para evitar que bancos assumam riscos desmedidos confiando apenas na proteção do fundo. Entre as ferramentas sugeridas, destaca-se a exigência de ativos de alta liquidez proporcionais ao volume de captação que exceder limites de prudência.

Ademais, a proposta autoriza o Banco Central e o CMN a aplicarem sanções sobre a remuneração de títulos emitidos por casas bancárias que apresentem fragilidades em sua governança. O objetivo é desestimular estratégias agressivas de captação que possam comprometer a solidez do sistema. Através de contribuições adicionais e progressivas, as instituições com perfil de maior risco seriam compelidas a aportar mais recursos, equilibrando a balança de segurança do mercado.

Na fundamentação do projeto, Calheiros argumenta que a mudança é essencial para proteger a economia popular contra a alavancagem excessiva e a baixa qualidade de capital observada em certas operações. O senador defende que a legislação precisa evoluir para acompanhar a complexidade dos novos modelos de negócio financeiros, mitigando incertezas que possam abalar a confiança do investidor. O debate agora segue para análise técnica nas comissões temáticas do Congresso Nacional.

A tramitação desta proposta deve atrair a atenção de associações de bancos e órgãos

de defesa do consumidor, dado o impacto direto na arquitetura de estabilidade econômica do país. Se aprovada, a lei representará uma das maiores reformas na governança do sistema de garantias desde a criação do FGC. A expectativa é que o texto sirva como um anteparo contra instabilidades sistêmicas, padronizando a atuação de entes privados sob um rigoroso crivo estatal.



VISÃO E AUTONOMIA

Procedimentos representam milhares de novos começos para quem aguardava, muitas vezes há anos, a chance de voltar a enxergar o mundo com clareza

Hospital da Cidade ultrapassa 7 mil cirurgias de catarata com o programa Olhar da Gente

O Hospital da Cidade, em Maceió, ultrapassou a marca de 7 mil cirurgias oftalmológicas realizadas pelo programa Olhar da Gente. Até o fim do ano passado eram 6.364 procedimentos, e somente neste ano já foram feitas 951 novas cirurgias. O total chegou a 7.315 atendimentos, beneficiando milhares de alagoanos. A iniciativa tem devolvido visão, autonomia e qualidade de vida aos pacientes.

Consolidado como uma das maiores ações de acesso à cirurgia de catarata em Alagoas, o programa atende moradores da capital e de pelo menos 20 municípios do interior. As triagens são feitas nas próprias cidades, com exames laboratoriais, eletrocardiograma e avaliação oftalmológica completa. Os pacientes aptos já saem com a

cirurgia agendada para a semana seguinte. O atendimento é realizado no Hospital da Cidade, referência em estrutura e tecnologia.

O cuidado oferecido vai além do procedimento cirúrgico. Os pacientes recebem acompanhamento pós-operatório, óculos escuros e colírios para garantir recuperação segura. Para muitos, a cirurgia representa a chance de retomar atividades simples e enxergar familiares com nitidez. Depoimentos de beneficiados destacam o acolhimento e a melhoria na qualidade de vida.

Administrado pelo Maceió Saúde, organização social voltada à modernização da gestão pública, o hospital vem se consolidando como referência regional. A instituição atua com foco em governança, inovação e uso responsável dos recursos públicos. A direção destaca que os resultados refletem planejamento, eficiência e compromisso social.

Segundo a gestão, ultrapassar 7 mil cirurgias significa devolver dignidade à população. A diretoria do hospital atribui o sucesso à organização das triagens, agilidade nos agendamentos e protocolos bem definidos. A estrutura moderna e o acompanhamento próximo reforçam a segurança dos pacientes. O trabalho



Hospital da Cidade devolveu a visão a milhares com mais de 7 mil cirurgias realizadas. Foto: David Silas/Ascom Maceió Saúde

envolve equipes multiprofissionais e foco na excelência assistencial.

A catarata é a principal causa de cegueira reversível no Brasil, e a falta de especialistas dificulta o tratamento precoce em muitas cidades. Dados apontam que milhões de brasileiros têm a visão comprometida, embora grande parte dos casos possa ser tratada. O programa conta com investimento de R\$ 9,8 milhões e articulação institucional para ampliar o atendimento. A meta é alcançar 10 mil cirurgias em 30 municípios alagoanos.



AÇÃO EDUCATIVA

Iniciativa reforça educação para o trânsito a estudantes da rede municipal **DMTT promove reunião para alinhar projeto “A Escola e o Trânsito” em 2026**

O Departamento Municipal de Transportes e Trânsito de Maceió (DMTT) dá continuidade ao desenvolvimento do projeto educativo “A Escola e o Trânsito” em 2026, que tem o intuito de reforçar a educação para o trânsito nas escolas da rede municipal. Como parte do alinhamento, a equipe de educadores do DMTT realizou uma reunião online com a escritora Roberta Torres, autora da coleção de livros que possui o mesmo nome da iniciativa, uma vez que a inspirou.

Durante o encontro, o alinhamento da metodologia e a aplicação

do material pedagógico nas ações educativas foram alguns dos temas abordados. A próxima etapa da iniciativa prevê atuação em cinco escolas, contemplando uma turma de cada unidade, com estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. A proposta é ampliar o número de alunos e escolas atendidas em relação ao ano anterior.

Segundo Fabiana Oliveira, educadora de trânsito do DMTT, outra mudança importante é o modelo de execução. “Neste ano, os professores passarão por uma capacitação promovida pelo Departamento e receberão material didático específico. Após a formação, os próprios docentes irão ministrar as aulas, enquanto o órgão ficará responsável pela coordenação e acompanhamento do projeto.

Antes do início das atividades, o DMTT irá apresentar oficialmente o projeto à Secretaria Municipal de Educação (Semed) para alinhar a parceria institucional. Além disso, as escolas participantes ainda não foram definidas, pois o planejamento segue



em fase de organização junto aos gestores.

Com a ação, o DMTT reforça o compromisso com a formação cidadã,

promovendo a conscientização e a segurança no trânsito desde os primeiros anos escolares.

SEGURANÇA

Números correspondem às ocorrências dos batalhões de Trânsito (BPTran) e Rodoviário (BPRv)

Polícia Militar registra redução de 73% nas mortes no trânsito durante Carnaval 2026

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) registrou uma redução de mais de 73% nas mortes no trânsito durante os quatro dias de Carnaval de 2026, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2026, foram duas no domingo, uma na terça e uma na quarta-feira. Foram contabilizadas quatro vítimas fatais neste ano, contra 15 em 2025. Os dados consideram as ocorrências atendidas pelo Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) e pelo Batalhão de Polícia Rodoviário (BPRv).

Os números correspondem ao que ocorreu entre as 18h da sexta-feira (13) e as 12h da Quarta-feira de Cinzas (18) e comprovam a eficácia do trabalho de fiscalização e prevenção nas estradas do estado pelas unidades especializadas na área do trânsito.

O balanço do período carnavalesco de 2026 foi feito com base nos dados

contabilizados pela Seção de Estatística e Ciência Aplicada da PM (2ª Seção do Estado-Maior Geral) a partir da Central de Atendimento e Despacho (CAD) da Secretaria de Segurança Pública (SSP).

Quanto aos acidentes sem mortes, foram contabilizados 55 registros distribuídos ao longo dos quatro dias, o que representa uma queda de 3,5%. Em 2025, foram 57 sinistros sem vítimas fatais. Houve ainda um atropelamento, registrado no sábado (14), número idêntico ao registrado no ano anterior).

Ao todo, as guarnições contabilizaram 2.115 autuações por infrações diversas – um acréscimo de 7,3%, visto que em 2025 foram 1971. Durante os festejos, foram registrados 16 casos de embriaguez ao volante. A mesma quantidade foi verificada no Carnaval de 2025. A maior parte das ocorrências concentrou-se no domingo, com cinco registros em 2025 e sete em 2026.



FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

FESTA ABENÇOADA



O conselheiro tutelar Willames de Melo, do município de Rio Largo, participou do Congresso Avivados, realizado pela Igreja Assembleia de Deus Ministério Casa de Deus Oleiro, liderada pelos pastores Ramom e Adriana. Em um momento de oração e renovação da fé, o conselheiro classificou o evento como uma festa abençoada para o povo de Rio Largo e região.

PARCERIA PELO ARTESANATO

O Governo de Alagoas, em parceria com a plataforma de e-commerce Shopee, lançará o projeto "O Artesanato de Alagoas na Shopee". A iniciativa é do programa Alagoas Feita à Mão, gerido pela Secretaria de Estado de Relações Internacionais (Serfi), e vai beneficiar artesãos de todos os municípios alagoanos com capacitações gratuitas voltadas à inserção no comércio digital e à ampliação de mercados para o artesanato local.

VAGAS ABERTAS

A Ufal abriu inscrições para os cursos presenciais de espanhol, francês, inglês, Libras e português, oferecidos pelo Programa Casas de Cultura no Espaço Cultural. Os interessados devem preencher um formulário eletrônico disponível no edital até as 23h59 do dia 6 de março.

OPORTUNIDADES DISPONÍVEIS

Com o fim do Carnaval, é hora de aproveitar as oportunidades de emprego disponíveis em Alagoas. Nesta semana, a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Qualificação (Seteq), por meio do Sine Alagoas, oferece 2.045 oportunidades.

MEIO AMBIENTE

Estrutura implantada pela Casal, em parceria com a Conasa Águas do Sertão, aumenta em 40% a vazão e garante mais regularidade no abastecimento

Nova adutora amplia segurança hídrica e beneficia cerca de 7 mil moradores em São Brás

O município de São Brás, no Baixo São Francisco, passa a contar com uma nova estrutura hídrica que garante mais segurança e estabilidade no abastecimento de água. O Governo de Alagoas, por meio da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) em parceria com a concessionária Conasa Águas do Sertão, inaugura, nesta segunda-feira (23), às 11h, a nova adutora que integra o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do município.

A obra vai beneficiar cerca de 7 mil moradores, contemplando aproximadamente mil ligações domiciliares, e representa um investimento de R\$ 2,7 milhões, dentro das ações do programa Mais Água Alagoas, que visa fortalecer a segurança hídrica em todo o estado.

O empreendimento inclui a implantação de 7 mil metros de adutora executados pela Casal, em parceria com

a Prefeitura de São Brás e a Conasa Águas do Sertão. O projeto também contou com a implantação de uma caixa de quebra de pressão com capacidade de 65 mil litros, instalada de forma conjunta entre a Casal e a concessionária, reforçando o sistema de abastecimento da cidade e garantindo maior eficiência operacional.

Interligada à adutora principal do Sistema Coletivo do Agreste (SCA), a nova estrutura já está em operação e permite o bombeamento de água tratada diretamente para o reservatório apoiado, localizado a aproximadamente 600 metros do centro da cidade.

Com isso, o fornecimento torna-se mais estável e eficiente, especialmente para áreas de expansão urbana e regiões mais elevadas, que antes enfrentavam dificuldades devido à intermitência no abastecimento.

Como resultado, o sistema passou a registrar um aumento

de 40% na vazão total diária, alcançando cerca de 1 milhão de litros de água por dia — o equivalente a aproximadamente 34 milhões de litros por mês. O avanço representa um marco significativo para os moradores de São Brás, que passam a contar com um abastecimento mais regular, seguro e contínuo.

Para o presidente da Casal, Luiz Neto, a entrega da nova adutora representa mais um avanço no compromisso da Companhia com o município e com a melhoria da qualidade de vida da população. "Estamos entregando uma estrutura moderna, mais segura e preparada para garantir água tratada e de qualidade todos os dias para os moradores de São Brás", afirmou.

A solenidade de inauguração contará com a presença do governador Paulo Dantas, do presidente da Casal, Luiz Neto, diretores da Companhia e demais autoridades estaduais e municipais. O local do evento

será na Rua do Comércio Santana, São Brás, em frente ao mercadinho Santa Efigênia.

Sistema Coletivo do Agreste

A nova adutora está conectada ao Sistema Coletivo do Agreste (SCA), uma das mais importantes estruturas de abastecimento hídrico de Alagoas. O sistema capta água do Rio São Francisco, em São Brás, e abastece Arapiraca e outros nove municípios da região, beneficiando mais de 400 mil pessoas.

Operado pela Casal em parceria com a Agreste Saneamento, o sistema funciona de forma contínua, 24 horas por dia, garantindo segurança hídrica mesmo em períodos de estiagem. Além de São Brás e Arapiraca, o SCA atende os municípios de Campo Grande, Lagoa da Canoa, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Craibas, Coité do Nóia e Olho d'Água Grande.

SEGURANÇA VIÁRIA

Programa já levou atividades para 165 mil estudantes e formou mais de 1.500 educadores

Detran na Escola celebra dois anos alcançando 506 escolas em 76 municípios

O trânsito vai além dos veículos nas rodovias; é um ambiente de convívio social, o que requer preparo tanto para pedestres quanto para condutores. Com um trabalho voltado a promover a segurança viária, o programa Detran na Escola completa dois anos nesta quinta-feira (19) alcançando 506 escolas em 76 municípios alagoanos. O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) consolida, assim, uma das principais políticas públicas voltadas à formação de uma cultura de segurança no trânsito no estado.

Ao todo, mais de 165 mil estudantes participaram das atividades da iniciativa e mais de 1.500 educadores passaram por formação específica para trabalhar o tema em sala de aula. Voltado para estudantes da educação infantil ao ensino médio, o programa atua de forma interdisciplinar, integrando a temática do trânsito às diversas áreas do conhecimento e à realidade de cada região do estado.

Em parceria com o Conexão Dnit, utilizando a plataforma como ferramenta de apoio pedagógico, com suporte técnico e metodológico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o programa cumpre, ainda, relevante papel na formação superior de futuros docentes, por meio da parceria com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), no âmbito do Curso de Formação de Multiplicadores, que já alcançou 600 universitários dos cursos de Pedagogia e Geografia.

O programa oferece também jogos e materiais educativos, além de circuitos simulados na Arena Detranzinho, na sede do Detran, e visitas técnicas que transformam o conteúdo em vivências práticas.

O cuidado também se estende ao transporte escolar. Desde 2024, o programa realizou 28 workshops voltados para motoristas de transporte escolar, formando 562 condutores e garantindo maior segurança no deslocamento diário de crianças e adolescentes.

A superintendente de Educação para o Trânsito e Formação de Condutores



(EduTran) do Detran-AL, Sonály Bastos, destaca que o programa foi estruturado para acompanhar o estudante ao longo de toda a vida escolar: “Nós pensamos o Detran na Escola como um projeto contínuo, que acompanha o aluno desde a creche até o ensino médio, trabalhando cidadania, mobilidade, responsabilidade e projeto de vida. O trânsito também é cidadania, e o estudante precisa entender o seu papel como pedestre, ciclista e futuro condutor”.

O diretor-presidente do Detran-AL, Marco Fireman, ressalta que a educação é o caminho mais eficaz para reduzir sinistros e salvar vidas. “A transformação do trânsito começa pela educação. Quando investimos na formação de crianças e adolescentes, estamos construindo uma geração mais consciente e comprometida com a vida”, afirmou. Já o professor Roberto Silva, assessor especial da EduTran, ressalta a capilaridade do programa. “Hoje o Detran na Escola está presente em todas as regiões de Alagoas, respeitando as especificidades de cada município e oferecendo suporte pedagógico estruturado para que a temática do trânsito seja trabalhada de forma permanente nas escolas”, pontua.

Arena Detranzinho - A Arena Detranzinho é um espaço educativo lúdico criado pelo Detran/AL que simula uma minicidade com semáforos, faixas de pedestres e sinalização vertical e horizontal. No local, as crianças participam de atividades práticas utilizando bicicletas, patinetes e outros equipamentos, colocando em prática

os conceitos aprendidos em sala de aula.

A proposta é transformar teoria em vivência, estimulando o respeito às regras de trânsito de forma divertida e pedagógica. Escolas de todo o estado vêm ao espaço, localizado na sede do Detran, para aprender mais sobre trânsito de forma prática no minicircuito educativo.

A Escola Indígena José Máximo, localizada na aldeia Wassu Cocal, em Joaquim Gomes, vivenciou a experiência na Arena, que marcou os alunos. A professora de apoio escolar Eudócia Maria de Oliveira destacou o impacto da iniciativa. “Eles estavam muito ansiosos, contando os dias para vir. Lá na aldeia a gente já trabalha a educação para o trânsito, porque passa uma rodovia BR próxima e infelizmente já perdemos parentes em atropelamentos. Aqui, eles conseguiram colocar em prática o que aprendem em sala. É ótimo, porque eles começam a entender desde cedo que toda regra existe para proteger a vida”, relatou.

A estudante Letícia Honório, de 17 anos, que acompanhou os colegas mais novos, também ressaltou a importância do projeto. “Eles aprendem agora e levam para casa. Isso muda a forma como a gente vê o trânsito e pode evitar acidentes. É muito importante começar desde pequeno”, afirmou.

Novos projetos para 2026 - Para 2026, o Detran na Escola prepara uma nova etapa de expansão e aprimoramento pedagógico. Entre as principais ações está o lançamento de quatro novos cadernos estruturados por etapa de ensino: um voltado à educação

infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; outro para os anos finais; um específico para o ensino médio; e um módulo direcionado à Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA). Os materiais trarão diretrizes, sequências didáticas, propostas de atividades práticas e abordagem do projeto de vida, conectando mobilidade, cidadania e responsabilidade social.

Outra frente será a realização de jornadas pedagógicas regionais, com encontros presenciais em polos estratégicos do estado para orientar coordenadores e gestores escolares sobre a aplicação dos novos materiais. A meta é intensificar a atuação nos municípios onde a disciplina de educação para o trânsito já está implantada e ampliar o suporte técnico onde o conteúdo é trabalhado de forma interdisciplinar.

Como participar do Detran na Escola - Os educadores interessados em participar do programa devem enviar um e-mail para a Superintendência de Educação para o Trânsito e Formação de Condutores, pelo endereço educacao@detran.al.gov.br.

CAMPEONATO ALAGOANO

Meio-campista destaca necessidade de concentração total contra o CSA para assegurar vaga na decisão estadual

Crystopher prega cautela no CRB para o clássico: “Não podemos repetir falhas”

Um dos principais nomes do CRB no primeiro duelo eliminatório, o volante Crystopher projetou o reencontro com o maior rival neste sábado. Em entrevista coletiva concedida nesta sexta-feira, o atleta avaliou que, embora o desempenho na última quarta tenha sido positivo para o lado regatiano, o grupo identificou pontos que precisam de ajuste imediato para evitar sustos na busca pela classificação.

Para o segundo embate da semana diante do CSA, a ordem no Ninho do Galo é reduzir o índice de passes incompletos e desatenções defensivas. O jogador reconheceu que a vantagem construída é relevante, mas pregou respeito ao adversário. Segundo ele, o foco está em trabalhar para minimizar os equívocos anteriores, garantindo que a equipe apresente uma



postura mais segura e consistente durante os noventa minutos decisivos.

O técnico Daniel Paulista lida com ausências importantes no setor ofensivo, já que o centroavante Mikael cumpre suspensão. Com Luiz Phellype ainda em processo de readaptação física, a tendência é que o jovem João Neto receba a oportunidade de iniciar entre



os titulares. Na ponta, Douglas Baggio deve ser mantido, uma vez que Thiaguinho permanece sob cuidados do departamento médico e sequer foi relacionado para o confronto.

Versátil, Crystopher se colocou à disposição para atuar em diferentes faixas do gramado, afirmando que se sente confortável exercendo funções de contenção ou armação. O provável

esquadrão que entra em campo no Estádio Rei Pelé conta com Matheus Albino no gol, uma linha defensiva formada por Hereda, Henri, Fábio Alemão e Lucas Lovat, além de um setor de criação com Pedro Castro e Danielzinho municiando o trio de ataque.

OLIMPÍADA DE INVERNO

Botafogo amplia cortes e desliga Cláudio Caçapa do departamento de futebol

A reforma administrativa na SAF do Botafogo avançou para o setor esportivo nesta sexta-feira com a saída de Cláudio Caçapa. O auxiliar técnico fixo foi comunicado de seu desligamento como parte de uma estratégia de enxugamento de despesas operacionais. A medida ocorre em um período de profundas mudanças internas, onde a gestão busca equilibrar as contas para garantir a sustentabilidade do projeto a longo prazo.

Nas últimas semanas, o Nilton Santos foi palco de uma série de demissões que atingiram cerca de 30 funcionários de divisões corporativas. Setores

como o jurídico, recursos humanos e o braço responsável pelo programa de sócio-torcedor foram impactados pela reformulação. O objetivo da diretoria é centralizar os recursos financeiros no futebol profissional, reduzindo custos em pastas consideradas secundárias no atual planejamento.

O departamento de captação também sofreu baixas significativas com a partida de Raphael Rezende, coordenador de análise de mercado. Rezende era uma figura central no monitoramento de novos talentos e um dos primeiros nomes de confiança trazidos pela atual administração. Sua saída sinaliza uma mudança de rumo na forma como o clube pretende gerir a busca por reforços e o desenvolvimento de ativos para o futuro.

As categorias de base e o futebol feminino não ficaram imunes ao processo de austeridade. Diversos profissionais desses segmentos tiveram seus vínculos encerrados na última quinta-feira, confirmando um movimento que já era previsto internamente pelos colaboradores. A cúpula alvinegra entende que o ajuste é o único caminho para suportar os pesados investimentos feitos no elenco principal durante as janelas anteriores.

A necessidade de reduzir a folha salarial é um tema recorrente nas reuniões entre John Textor e o CEO Thairo Arruda. Após manter um dos orçamentos mais vultosos do país nos últimos dois anos, o clube enfrenta o desafio de honrar compromissos básicos, como direitos de imagem e encargos trabalhistas. Recentemente, a cúpula precisou agir rápido para quitar débitos que geraram bloqueios de transferências junto à entidade máxima do futebol.

O ano de 2026 é tratado como o período primordial para consolidar essa transição

financeira. A utilização de empréstimos via empresas parceiras foi uma solução paliativa encontrada para resolver pendências urgentes com clubes estrangeiros. Agora, a meta é estabelecer um modelo de gestão que não dependa exclusivamente de aportes externos, garantindo que o Botafogo recupere sua saúde fiscal sem perder competitividade em campo.

Reestruturação financeira promovida por John Textor atinge áreas técnicas e categorias de base do clube



LIGA DOS CAMPEÕES



Comandante do Bayern questiona declarações do técnico do Benfica sobre caso de racismo na Europa

Kompany sai em defesa de Vini Jr e reprova postura de Mourinho em coletiva

O técnico do Bayern de Munique, Vincent Kompany, utilizou seu espaço com a imprensa para comentar o recente episódio de insultos raciais sofrido por Vini Jr. Durante o confronto entre Real Madrid e Benfica, o atacante brasileiro foi alvo de ofensas, o que gerou uma onda de solidariedade internacional. Kompany foi enfático ao validar o sentimento do jogador, destacando que a dor expressada no gramado é impossível de ser simulada.

Para o treinador belga, as evidências colhidas no estádio não deixam margem para interpretações ambíguas. Ele citou o apoio de Kylian Mbappé e as gravações que mostram

gestos discriminatórios vindos das arquibancadas como provas contundentes da gravidade do ocorrido. O técnico ressaltou que ninguém escolheria carregar o fardo de interromper uma partida para denunciar tais atos se não houvesse um motivo real e profundo.

O ponto mais crítico da fala de Kompany foi direcionado a José Mourinho, atual comandante da equipe portuguesa. O belga lamentou a tentativa do colega de profissão de desviar o foco do problema ao criticar a conduta e as celebrações de Vini Jr. Na visão do técnico do Bayern, tal atitude representa uma falha de liderança, pois busca desacreditar a vítima em um momento de vulnerabilidade emocional.

Kompany também manifestou desaprovação quanto ao uso do nome de Eusébio, lenda máxima do futebol luso, para tentar rebater as acusações de racismo

contra a instituição lisboeta. Ele argumentou que evocar ídolos do passado não anula os problemas do presente. O belga lembrou as dificuldades enfrentadas por atletas negros em décadas anteriores para reforçar que a história de um craque não serve como escudo para comportamentos atuais.

Apesar da contundência nas críticas, o ex-zagueiro fez questão de ressaltar que não guarda animosidade pessoal contra o técnico adversário. Ele reconheceu a trajetória vitoriosa de Mourinho e o carinho que seus ex-jogadores nutrem por ele. Entretanto, ponderou que o prestígio profissional não deve isentar ninguém de ser cobrado quando comete um equívoco público em temas de tamanha relevância social.

O comandante da equipe alemã finalizou reforçando a necessidade de uma postura mais firme de todos os envolvidos no

esporte. Ele acredita que o silêncio ou a tentativa de justificar o injustificável apenas perpetuam o preconceito nos estádios. Para Kompany, o futebol europeu precisa evoluir na forma como acolhe as denúncias, tratando-as com a seriedade que o regulamento e a ética exigem.

A expectativa agora gira em torno de possíveis punições disciplinares por parte das autoridades continentais. O relato de Kompany soma-se ao coro de diversas personalidades que pedem medidas mais rigorosas para erradicar a discriminação dos gramados. Enquanto isso, o Bayern se prepara para seus próximos desafios, mantendo o treinador como uma voz ativa na defesa da integridade de todos os profissionais do setor.

CRÍTICA DE POATAN

O brasileiro Alex Poatan comentou publicamente a possível lesão de Jon Jones, que revelou sofrer de artrite crônica e pode precisar de cirurgia, o que ameaça a realização do confronto esperado entre os dois no UFC. Poatan minimizou o problema do rival, dizendo que lesões fazem parte da carreira de alto nível e que não se surpreende com a declaração de Jones. O campeão também aproveitou para provocar o norte-americano e reforçar sua própria preparação física. Rumores indicam que o UFC considera uma luta entre Poatan e Círyl Gane pelo cinturão interino dos pesados, embora nada esteja confirmado. O lutador afirmou estar aberto a qualquer adversário nas divisões dos meio-pesados e pesados enquanto aguarda definição oficial da organização.

F1 E CASO EPSTEIN

Arquivos recentemente divulgados do caso Jeffrey Epstein trazem à tona trocas de correspondência entre o financista condenado por crimes sexuais e figuras ligadas ao automobilismo mundial ao longo de quase duas décadas. Documentos tornados públicos pelo Departamento de Justiça dos EUA mostram que dirigentes, proprietários de equipes e ex-pilotos de Fórmula 1 estiveram em contato com Epstein entre 2001 e 2018. Entre os nomes mencionados nos registros estão líderes importantes do esporte, indicando uma ampla rede de relacionamentos. As revelações reacendem questionamentos sobre a proximidade de Epstein com setores influentes fora do meio financeiro e político. Apesar das trocas de mensagens estarem agora disponíveis para consulta pública, a natureza exata dessas relações ainda não foi esclarecida por completo.

RUSSELL EM DESTAQUE

No terceiro dia de testes de pré-temporada de Fórmula 1 no Bahrein, o piloto George Russell se destacou ao liderar a sessão matinal, registrando a melhor volta pela equipe Mercedes. A atividade foi marcada por uma bandeira vermelha causada por um incidente envolvendo a equipe Cadillac, que interrompeu temporariamente os trabalhos na pista. Russell superou rivais como Lewis Hamilton, da Ferrari, e Max Verstappen, da Red Bull, consolidando tempo competitivo em meio à intensa preparação para a temporada 2026. A sessão também serviu para medir desempenho de outras equipes, com nomes como Piastri e Colapinto apresentando ritmo sólido. Esses testes são vistos como decisivos na busca por ajustes finais antes do início oficial do campeonato.

TECNOLOGIA NA CBF

A CBF realizou no Maracanã os primeiros testes do impedimento semiautomático no futebol brasileiro. A tecnologia busca oferecer mais precisão nas decisões em lances ajustados. O sistema atua de forma integrada ao VAR e à equipe de arbitragem. A experiência foi considerada positiva pelos organizadores. A entidade avalia ampliar o uso nas competições nacionais.



COPA DO BRASIL



Em meio a crise jurídica, Vasco-AC acaba eliminado pelo Velo Clube nos pênaltis

Clube acreano presta homenagem a atletas detidos antes de cair na primeira fase da competição nacional

O Vasco-AC encerrou sua participação na Copa do Brasil após um duelo equilibrado contra o Velo Clube. O time de Rio Branco chegou a estar em condições favoráveis, mas permitiu a reação dos paulistas, que buscaram o empate no tempo normal. Nas penalidades máximas, a precisão do adversário prevaleceu, selando o placar de 3 a 2 e garantindo a classificação dos visitantes com o acerto decisivo de Rodrigo Alves.

O confronto marcou a

estreia do goleiro Bruno, de 41 anos, recentemente integrado ao elenco após regularização no sistema da CBF. O arqueiro teve atuação de destaque ao defender duas cobranças e converter seu próprio chute, porém o esforço individual foi insuficiente diante dos três desperdícios de seus companheiros de equipe. A presença do veterano em campo ocorre sob o regime de liberdade condicional que ele cumpre atualmente.

Para além das quatro linhas, o clima no clube é de extrema gravidade devido a problemas judiciais que envolvem parte do plantel. Quatro jogadores da agremiação foram detidos sob acusação de

violência sexual coletiva contra duas mulheres, fato que teria ocorrido nas dependências do alojamento da instituição. O episódio gerou forte repercussão e abalou o ambiente esportivo na capital acreana nos dias que antecederam o jogo.

Mesmo diante da gravidade das acusações, os atletas que entraram em campo optaram por realizar um gesto de apoio aos companheiros encarcerados antes do apito inicial. A manifestação ocorreu pouco depois de o grupo de jogadores investigados ter se apresentado às autoridades da Polícia Civil. O posicionamento do elenco dividiu opiniões e adicionou uma carga ainda mais pesada ao

ambiente já desgastado pelos resultados recentes.

A diretoria do Vasco-AC limitou-se a publicar um comunicado oficial em suas plataformas digitais sobre o ocorrido. No texto, a cúpula do clube informou que iniciou procedimentos internos para apurar os detalhes do caso e reiterou que colabora integralmente com as investigações conduzidas pelo Estado. A eliminação precoce no torneio nacional agrava o momento de incerteza sobre o futuro da equipe nesta temporada.